

**O USO DO TEXTO LITERÁRIO COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE
ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA – E/LE NO ENSINO MÉDIO DE
ESCOLAS PÚBLICAS.**

Gildevania Leite dos Santos Marinho

Aluna do curso de Letras Habilitação em Língua Espanhola da Universidade do Estado do

Rio Grande do Norte – UERN

gildevaniasantos@hotmail.com

Rummening Marinho dos Santos

Professor Especialização em Metodologia do Ensino da Educação Física pela Faculdade do

Vale do Jaguaribi – FVJ

jackgil18@hotmail.com

Platiny Marinho dos Santos

Aluno do Curso de Matemática da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

platyny1@hotmail.com

João Francisco Leite dos Santos

Aluno do curso de Letras Habilitação em Língua Espanhola da Universidade do Estado do

Rio Grande do Norte – UERN

joaofranciscosc@hotmail.com

Wanderley da Silva

Orientador, Professor Especialista do Departamento de Educação da Universidade do Estado

do Rio Grande do Norte - UERN.

wanderteacher@uol.com.br

RESUMO

Este trabalho tem em vista evidenciar, através de uma pesquisa bibliográfica, como o texto literário pode vir a ser uma ferramenta imprescindível no processo de ensino-aprendizagem do espanhol. Tomamos como base teórica autores renomados na área, tais como: franco (2011), Farias-Marques (2009), Antunes(2004), Rio e Leite (2004) e Leffa (1996,1999).

Sendo o texto literário um aporte para o ensino de língua estrangeira e parte da cultura de um povo, surgiu o interesse de analisar a importância do uso do texto literário no ensino de língua espanhola para o ensino médio da rede pública de ensino. Este trabalho parte assim da hipótese que a utilização do texto literário no ensino de língua espanhola pode vir a ser o diferencial na assimilação da língua, se for dada a atenção devida ao elaborá-lo e ao ministrá-lo. As aulas baseadas nos textos literários seriam uma maneira de despertar o interesse do aprendiz em relação à língua, além de tornar a aula produtiva e prazerosa tanto para o professor quanto para o aluno. Assim, entra o papel da motivação nas aulas, a fim de que haja sucesso na atividade realizada. Percebemos que, ao trabalhar com os textos literários: musical, jornalístico e poético, os mesmos poderão servir de suporte pedagógico nas práticas de docentes que trabalham com o ensino médio nas escolas públicas, com o componente curricular de Língua espanhola, com intuito de priorizar além do desempenho lingüístico, os efeitos de sentido de um texto. Por fim, Com este estudo, objetivamos mostrar a eficácia do uso do texto literário no ensino de língua espanhola, visando uma melhor prática docente e, conseqüentemente, um aprendizado mais satisfatório.

Palavras-chave: Leitura. Língua espanhola. Textos literários.

INTRODUÇÃO

Este trabalho que tem como título “O uso do texto literário como recurso didático nas aulas de espanhol como língua estrangeira – E/LE no ensino médio de escolas públicas”, abordam a leitura como uma ferramenta fundamental dentro do processo de ensino/aprendizagem de E/LE, pois permite que o aluno construa seu conhecimento com autonomia, sendo capaz de solucionar os problemas que poderão surgir em situações reais de leitura em língua estrangeira (RIO e LEITE, 2004).

Sabemos que os textos literários, apesar de ter uma grande importância para o ensino com seus inúmeros conteúdos, ainda assim, estão cada vez mais ausentes nas salas de aula, sejam brasileiros ou estrangeiros. Muitos professores tratam a literatura como algo sem valor, sem significado. Por meio da leitura de textos literários, o aluno é provocado a uma reflexão maior, mudando assim sua personalidade como também seus pensamentos em vários aspectos, enfim, muda nossa visão de mundo.

A literatura se apresenta como veículo criador e socializador da linguagem e dos valores que acreditamos que nos identifica, a presença da literatura na escola propicia a exploração de inúmeras possibilidades de educação no desenvolvimento social, emocional e cognitivo do aluno.

Julgamos, pois, necessário e relevante problematizar as formas de se trabalhar o texto literário como recurso didático nas aulas de espanhol como língua estrangeira (E/LE) no

ensino médio das Escolas Públicas. É preciso considerar que esses textos sejam trabalhados e reconhecíveis pelos alunos com fins de melhorar o processo de ensino e aprendizagem nas aulas de E/LE. Para tanto, traçamos como objetivos: Identificar textos que possam contribuir para a reflexão do uso do texto literário como recurso didático nas aulas de E/LE no ensino médio; Verificar como a literatura reflete o uso do texto literário como ferramenta pedagógica ao ensino de espanhol. Além disso, apontar sugestões para que o aluno possa participar ativamente do processo, ou seja, de modo interativo.

Essa pesquisa combinou a pesquisa bibliográfica com a pesquisa qualitativa, tendo como lócus da pesquisa: as Escolas Públicas da Rede Estadual de ensino. A pesquisa de caráter bibliográfica foi desenvolvida com base para a coleta de dados, em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral.

Após a coleta dos dados, os mesmos foram analisados de forma qualitativo-indutiva, desenvolvendo ideias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados, ao invés de coletar dados para comprovar teorias, hipóteses e modelos pré-concebidos. Foram analisados 3 (três) textos literários – musical, jornalístico e poético - do livro “Sínteses: curso de lengua española” de Ivam Martin, para discutir e propor ideias de como trabalhar esses textos literários em aulas de língua estrangeira baseado em uma metodologia interativa, na qual o aluno possa participar ativamente. Baseado nesse modelo, ao trabalhando com o texto literário, o aluno interage com o texto, antecipando os acontecimentos, formulando hipóteses a partir do título, fazendo relações entre os personagens da história, relacionando suas características, enfim, reagindo à leitura individual que fez do texto.

Iniciamos então nossas reflexões justamente com “O uso de textos literários para o ensino de leitura em língua espanhola”, focalizaremos no uso do texto literário como recurso didático para o ensino de língua estrangeira, não sem antes conceituarmos o que vem a ser o texto literário, e sua utilização no livro didático de ensino de língua espanhola nas escolas. Analisaremos 3 (três) textos literários no livro didático de espanhol do ensino médio “Sínteses”, propondo sugestões de acordo com a abordagem interativa. Por último, apresentaremos as considerações finais, seguidas das referências. De forma que essas são as partes do trabalho explicitadas a seguir.

O USO DE TEXTOS LITERÁRIOS PARA O ENSINO DE LEITURA EM LÍNGUA ESPANHOLA

A leitura, hoje, é um dos principais focos de ensino de línguas estrangeiras, principalmente nas escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio. Mas como vem sendo feito esse ensino? Qual material é utilizado para o ensino de leitura. Partindo da premissa que as obras literárias são parte da cultura de cada povo, vemos a importância de inserir os textos literários no ensino de leitura em língua estrangeira.

Aqui, focalizaremos no uso do texto literário como recurso didático para o ensino de língua estrangeira, não sem antes conceituarmos o que vem a ser o texto literário, e sua utilização no livro didático de ensino de língua espanhola nas escolas.

O Texto literário

A interação do leitor com o texto faz o aluno participar ativamente do processo de leitura, fazendo previsões e usando o seu conhecimento de mundo, de modo a negociar o significado com o texto.

A literatura, de um modo geral, é um material a serviço da vida, demonstra preocupação com a condição humana, tornando-se, assim, material privilegiado para o conhecimento das diferentes posturas frente às diferentes situações e ações no mundo (VENTURI, 2010).

Venturi (2010), em seus estudos sobre a leitura do texto literário no ensino fundamental e médio, comenta que, para entender e ensinar a literatura como um instrumento importante na formação de um ser humano,

precisa-se entender que a literatura é uma forma de revelação, busca, descobertas do mundo e de nós mesmos; que a natureza humana precisa dialogar com o mundo e a literatura é isso, quer buscar respostas, quer preencher vazios, quer criar algo além da simples visão da realidade. A literatura proporciona essa busca, esse preenchimento, essa criação da realidade (VENTURI, 2010, p. 05)

O texto literário tem o papel de construir um ser crítico, e o transforma participante ativo a novas culturas. O sujeito passa a ter percepções diferentes do seu cotidiano, usando sua imaginação e construindo novas metáforas e conceitos nas relações humanas. Por ser um ato social, a literatura se torna uma fonte de ligações para a produção/apreensão de conhecimento.

Podemos dizer então que a literatura é um instrumento a serviço da vida e a condição humana é uma preocupação a ser discutida dentro dos textos literários. Dessa forma, o aluno passa a ter diferentes posturas nas diferentes situações, e atuam ativamente passando a ter visões diferentes da realidade.

Sendo o texto literário a representação da cultura de um povo, ao utilizar o livro didático para o ensino de língua espanhola, o aluno adentra a um novo e emocionante universo, desenvolvendo não apenas a habilidade de leitura em um novo idioma, como também conhecimento de uma nova cultura, da história de um povo, conhecimento esse imprescindível quando iniciamos a aquisição de um novo idioma.

O uso de textos literários para o ensino de leitura em língua espanhola no ensino médio

Com base nos estudos sobre as abordagens de leitura foi possível observar a função social da língua estrangeira. Segundo os PCN's (2006), a leitura tem o papel de valorizar a formação do indivíduo, tornando um cidadão pensante e crítico, atuante em sua sociedade.

Além disso, os PCN também propõem que sejam utilizados diferentes tipos de texto, como textos de humor (histórias em quadrinhos, anedotas), textos jornalísticos (notícias, entrevistas, classificados, reportagens), textos publicitários, textos literários (contos, fábulas, poemas) (RIO e LEITE, 2004).

De acordo com Castaño (1998, p. 64), a leitura de textos literários em aulas de espanhol como língua estrangeira – E/LE se propõe a atender diferentes objetivos: ler para obter uma informação geral, ler para aprender, ler para prazer e ler para dar conta do que compreendeu.

Segundo a autora, ainda que seja de inegável importância para o desenvolvimento da compreensão leitora, o texto literário não pode ser tratado da mesma maneira que os outros tipos de textos, pois têm muito mais a oferecer. Este também é um meio de difusão cultural, pois através dele o estudante entra em contato com a cultura da língua que se propõe a aprender.

Mesmo que o professor utilize o texto literário para atividades de compreensão leitora, de conteúdos gramaticais ou lexicais, ele não pode deixar de explorar também as características que o fazem literatura. *“De esta manera, se subutiliza el texto literario. Se utiliza un texto que aportaría grandes contribuciones lingüísticas y culturales para la clase como cualquier otro material escrito producido en esta cultura”* (SANTOS, 1998, p. 209).

Devemos ter em mente que o texto deve ser adequado ao seu grupo de alunos, não só em relação à idade como também ao seu conhecimento. Para os níveis iniciais da língua, é interessante que se comece a trabalhar com pequenos textos como os contos curtos ou fábulas e ir adicionando outros mais complexos ao longo do processo de aprendizagem do idioma.

Um outro ponto que merece destaque é o tema do texto escolhido para o ensino da leitura em língua estrangeira. Segundo Rio e Leite,

O tema do texto escolhido também é outro fator que influencia no uso da literatura aula de E/LE, já que o leitor-aluno deve ser seduzido pela narrativa e interagir com o texto para que esta se desenvolva de forma satisfatória. Se o professor tiver sucesso nesta etapa já está com a metade do seu trabalho feito e, a partir daí, é pensar em como aproveitar todo o potencial do texto literário (RIO e LEITE, 2004).

Para a escolha do texto, selecionamos a música e o jornalismo como recurso didático, baseado em uma metodologia interativa, na qual o aluno possa participar ativamente. Assim, ao trabalhar com o texto literário, o aluno interage com o texto, antecipando os acontecimentos, formulando hipóteses a partir do título, fazendo relações entre os personagens da história, relacionando suas características, enfim, reagindo à leitura individual que fez do texto.

Análise do uso de textos literários no livro didático de espanhol do ensino médio

A literatura como já foi citado anteriormente é uma ferramenta de mostrar a realidade da cultura, aspectos sócias, econômicos, políticos de uma sociedade.

È difícil se trabalhar a leitura de textos literários nas aulas E/LE por vários motivos, primeiro, avanço tecnológico mudou o hábitos dos leitores de modo que eles não se prendem mais a livros, revistas e preferem buscar nas redes sociais textos somente de seus interesses, com mais abreviações possíveis. Depois porque o tempo em sala de aula semanal é muito curto e os professores se prendem a gramática, por se tornar a tarefa mais fácil e acessível ao público citado.

Pensando nessas dificuldades encontradas, propomos algumas sugestões didáticas de como trabalhar esses textos em sala de forma interativa e interdisciplinar, levando em conta que cada texto mostra a realidade passada pelo autor em determinado momento histórico.

Análise do texto musical

Uma das ferramentas de grande importância para o ensino de leitura em E/EL é a música, através dela o aluno passa a assimilar os objetivos propostos que foram sugeridos pelo professor e certamente pelo autor da música. Dessa forma o professor atrai a atenção e interesse dos alunos, motivando a interação da turma com a oralidade e desenvolvendo outras habilidades, tanto sociais, culturais e etc...

O texto literário “musica” pode ser trabalhado de várias formas nas aulas de língua estrangeira. Aqui, Analisaremos a “*canCIÓN Hacerte estar de moda*” de Newton Bello, como mostra o ANEXO I. A música deve ser explorada de todas as formas, por inteiro, desde a sonoridade até a letra. Isso facilita o processo de educar a criança, pois desenvolve o seu senso crítico, e ela passa a ter uma visão inteira, completa, da realidade. A música traduz muita coisa, ela é carregada de emoção, e não de razão. O homem só chega aonde os sentimentos o levarem (AIRTON, 2003, p. 46,).

Ressaltamos que a música deve ser explorada de todas as formas e em todas as disciplinas, não somente em língua estrangeira, pois sua inserção na sala de aula como estratégia didática facilita bastante no processo de ensino e aprendizagem. Assim, propomos algumas atividades que poderão auxiliar o professor ao desenvolver esse tipo de texto literário.

Primeira atividade: encontrando o verbo

- Distribuir cópias com a letra incompleta da música “*Hacerte estar de moda*”, para que os alunos a completem com os verbos que estão faltando;
- Dividir a turma de acordo com a quantidade de estrofes;
- Tocar a música para que os alunos possam conferir se preencheram a letra da música corretamente;
- Colocar no quadro os verbos que foram utilizados para completar a música, para que os alunos possam corrigir a escrita;
- Solicitar aos alunos que façam parágrafos utilizando os verbos encontrados;
- Socialização do parágrafo de cada um espontaneamente.

Segunda atividade: encontrando o par

- Distribuir frases de músicas que se completam para diferentes pessoas. Exemplo I: 1. Quiero vestir tu natureza... 2. ponerte vestidos maravillosos. Exemplo II: 1. Volverte una modelo... 2. y hacerte estar de moda... Cantando, os alunos irão encontrar seu par e formar duplas;
- Distribuir, para a dupla, um envelope com os versos da música “Hacerte estar de moda”;
- Solicitar que montem a música na ordem correta antes de ouvi-la;
- Em seguida, tocar a música para que possam conferir;
- Para finalizar, tocar a música novamente para que todos possam cantá-la.

Terceira atividade: leitura, compreensão e dramatização

- Dividir a turma de acordo com a quantidade de estrofes;
- Cada grupo dramatizará oralmente uma estrofe dando seqüência correta da música;
- Logo após a leitura individual e a dramatização em grupo, sugerimos questionar/indagar junto aos alunos os aspectos culturais e sociais contidos na musica, desafiando-os a uma reflexão crítica da realidade. Por exemplo:
 - Se o título poderia ser substituído e por quê?
 - Em que época acredita ser a canção?
 - O que a canção quis passar?
 - Qual o significado de “hacerte estar de moda”?
- Como também, algumas perguntas de cunho gramatical, como:
 - Quais as palavras desconhecidas;
 - Qual o gênero estar escrito feminino ou masculino;
 - Os artigos, Verbos no Plural ou singular;
 - Números
 - Pronomes
- O professor pode utilizar projetor de vídeo com cenas que representem a canção, pode utilizar o aparelho de som para que faça uma comparação entre a oralidade dos alunos e a oralidade da canção trabalhada.

Análise do texto jornalístico

Outra ferramenta de grande importância para o ensino de leitura em E/EL é o jornal. Através dele os alunos têm acesso a essa linguagem por diferentes formas, inclusive por meio dos telejornais. O trabalho com a leitura desses textos tem como objetivo conhecer essas linguagens para ter uma visão mais crítica do mundo, ou seja, busca da autonomia.

O jornal é um portador de diferentes gêneros: textos opinativos (editorial, cartas dos leitores, críticas), notícias, reportagens, dicas culturais, classificados etc. distribuídos em diferentes cadernos.

O texto de notícia para a formação de uma reportagem, tema desta proposta, é feito com base em pesquisas, entrevistas, levantamento de dados e citações, entre outros recursos. Assim, a reportagem é um gênero de texto jornalístico que transmite uma informação por meio da televisão, rádio, revista. O objetivo da reportagem é levar os fatos ao leitor ou telespectador de maneira abrangente. Isso implica em um fator essencial a um jornalista: falar bem e escrever bem.

Segundo Bahia (1990), a grande notícia é a reportagem. Acrescenta que toda reportagem é notícia, porém o inverso não. Desta forma, para o autor, a notícia não muda de natureza, mas muda de caráter ao evoluir para a categoria de reportagem. O mesmo afirma que a reportagem é uma notícia, porém não é qualquer notícia.

A reportagem é o resultado da atividade jornalística. A reportagem possibilita maior liberdade de produção textual, o que torna o trabalho em sala de aula desse gênero mais estimulante para os alunos. Sendo assim, a reportagem busca recuperar e aprofundar as informações apresentadas no cotidiano, além de informar sobre determinado fato, observando suas raízes e seu desenrolar.

Vejamos a seguir, alguma sugestão de como trabalhar o texto literário notícia para a formação de uma reportagem do livro didático para o ensino médio em língua estrangeira.

Primeira atividade: dividindo a turma

- Distribuir cópias da notícia “*Decálogo para una senectud razonablemente saludable*” do jornal El País, Madrid, 4 de noviembre de 2001, no ANEXO II, e propor aos alunos que analisem os conteúdos do mesmo;
- Dividir a turma em dois grupos;
- Fazer a leitura em grupos, discutindo e socializando o texto espontaneamente.

Segunda atividade: organizando o jornal televisivo

- Cada grupo montará o seu próprio jornal, que será apresentado “ao vivo” em sala de aula;
- Para a apresentação, será necessário:
 - 2 apresentadores;
 - 3 repórteres;
 - 1 profissional de educação física;
 - 1 profissional de medicina;
 - X praticantes de atividade física.
- De acordo com a notícia “*Decálogo para una senectud razonablemente saludable*” do jornal El País no ANEXO II. Os alunos montarão uma reportagem sobre o tema. Exemplo: 1 - Os apresentadores farão a abertura do programa. 2 - O repórter entra em cena ao ser chamado pelo apresentador. 3 - Cada repórter entrevistará um profissional e um participante. 4 - Os profissionais da saúde darão algumas dicas de saúde, que estão contidas no texto. 5 - Os participantes também serão entrevistados por um repórter, como também executarão as práticas corporais.
- O jornal deve explorar as relações sociais e econômicas que vivem os idosos.

Terceira atividade: conhecendo a realidade do idoso

- Individualmente, será entregue um questionário para que o aluno entreviste um idoso, como mostra o APÊNDICE A;
- Solicitar aos alunos que façam a socialização das entrevistas individualmente.

Análise do texto poético

Com o objetivo de transformar os alunos em leitores aptos a interpretar e compreender o que o poeta quis transmitir em meio aos versos, propomos alternativas de trabalhos com poesia e didáticas para implantação no Ensino Médio baseadas nas idéias dos escritores como Pinheiro (2002), José (2003) e Cunha (1986).

O trabalho com a poesia parte do professor, pois se o mesmo não tiver um hábito de ler poemas e não se sensibilizar ao ler uma poesia, dificilmente conseguirá despertar esse interesse em seus alunos como afirma Cunha (1986, p. 95): “... se o professor não se sensibilizar com o poema, dificilmente conseguirá emocionar seus alunos.”

O processo de aprendizagem da poesia pelos alunos pode ficar prejudicado ou de difícil interpretação, caso não haja o entendimento e a compreensão do poema. Assim, uma forma para melhorar a aprendizagem é a aproximação constante da poesia, como também o conhecimento prévio, o conhecimento do texto e o conhecimento de mundo.

A compreensão do poema pode ficar comprometida se o leitor não tiver um dos conhecimentos acima citado. O poema *“Ecología esencial”* de Gloria Fuertes, no ANEXO III, exige do discente um bom conhecimento de mundo como miséria, fome, respeito, água..., dando referência ao papel do cidadão no planeta.

Ressaltamos a importância de o professor trabalhar a leitura poética a partir do conhecimento de mundo, fazendo da poesia motivo de apreciação lúdica e de motivação para a produção de intertextualidade e de muitas outras formas de criar com seriedade, mas brincando com palavras. Segundo Elias José (2003, p. 11), “vivemos rodeados de poesia”, ou seja, poesia é tudo que nos cerca e que nos emociona quando tocamos, ouvimos ou provamos, poesia é a nossa inspiração para viver a vida.

Com isso, não buscamos transformar os alunos em grandes escritores de poemas, até porque se precisa ter dom para esta arte, mas sim, propor que os alunos não percam a poesia que nasce neles desde quando as mães cantavam cantigas de ninar para que dormissem e depois quando brincavam de cantigas de roda, adivinhas, trava línguas etc.

Primeira atividade: motivando a aula

- Iniciar a aula com uma brincadeira "Perguntas e Respostas", que consiste em fazer uma pergunta e girar uma garrafa ao centro do círculo dos alunos para que ela ou ela responda.
- O professor faz a pergunta para direcionar a temática que será discutida. Exemplo:
 - Como eles vêm a fome, a miséria, o desmatamento e a falta de água? Quem já plantou uma árvore? Quem são os responsáveis pela destruição do planeta? O que pode ser feito para mudar a situação do planeta? Quais os espaços de lazer eles mais gostam de brincar? Por quê? A discussão deve ser ampliada como forma de conhecer o nível de compreensão da turma sobre a temática.

Segunda atividade: Conversando sobre o poema “Ecología esencial”

- Leitura partilhada:

- Distribuir cópias do poema “*Ecología esencial*” de Gloria Fuertes, Madrid, Cátedra, 1983, no ANEXO III, sem tecer considerações, apenas analisem o conteúdo do mesmo, lendo silenciosamente uma ou mais vezes;
- Depois, o professor faz a leitura do poema de forma expressiva;
- Podem-se reunir os alunos em círculo para conversar sobre o que foi lido, abrindo um espaço de discussão sobre o entendimento do texto;
- Devem-se criar um clima favorável para que todos expressem seus pontos de vista. Aqui, os alunos são convidados a apresentarem suas impressões, sentimentos, opiniões sobre o poema: O que acharam do texto? Que verso gostaria de destacar? Por quê? Que sentimentos, ideias o poema faz surgir? Quem gostaria de reler algum verso? De que estrofe você mais gostou? Leia-a para os colegas e explique por que você a escolheu.

Terceira atividade: construindo um poema

- Conhecendo a estrutura e organização de um poema:
 - Com base no poema “*Ecología esencial*” de Gloria Fuertes, Madrid, Cátedra, 1983, no ANEXO III, o professor explicará as partes que compõem o poema: verso, estrofe e poema.
- Construindo um verso e uma estrofe:
 - Divide-se a turma em grupos de 3 (três), 4 (quatro) ou 5 (cinco) alunos;
 - O professor pode solicitar aos alunos que pensassem num objeto, ou animal, ou brinquedo, etc..., contido no poema “*Ecología esencial*” de Gloria Fuertes, Madrid, Cátedra, 1983, no ANEXO III, porque a “Poesia é qualquer forma de sentimento de comunicação”;
 - Depois, cada grupo deve escrever várias palavras referentes a esse tema escolhido;
 - Com muita liberdade, os alunos construirão frases com rimas ou não;
- Peça que produzam um poema em que falem do tema escolhido. Esse texto deve ser em versos, distribuídos em estrofes, com ou sem rima. Enfatizando o valor do tema escolhido.
- Por fim, socialização do texto literário produzido.

Quarta atividade: mural de poemas

- Solicitar aos alunos que construam um cantinho para fixar vários tipos de poesia;

É preciso salientar que o mural de poemas pode favorecer o incentivo da leitura e interpretação poética, pois quanto mais se lê, mais se aprende e cria o hábito da leitura não só de poesia como de outros tipos de textos.

Pinheiro (2002, p. 26) afirma que:

“Improvisar um mural, onde os alunos, durante uma semana, um mês, ou o ano todo colocam os versos de que mais gostam (...) de qualquer época ou autor, são procedimentos que vão criando um ambiente (...) em que o prazer de lê-la passa a tomar forma.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a dificuldade dos alunos para a compreensão crítica de um texto em língua espanhola sem ter que recorrer ao léxico e as estruturas gramaticais, esse trabalho configurou-se um caminho diferenciado e inovador a ser percorrido pelo professor. Portanto, o intuito foi apresentar como possibilidade de trabalho de leitura, escrita, dramatização e interpretação, construídas mediante a interação professor/aluno, fundamentando-se, sobretudo, nos pressupostos teóricos abordados.

As atividades propostas instigam o aluno a compreender o texto no seu todo de forma interativa e participativa. Nesse contexto, ao trabalhar os textos literários: musical, jornalístico e poético, percebemos que os mesmos poderão servir de suporte pedagógico nas práticas de docentes que trabalham com o ensino médio nas escolas públicas, com o componente curricular de Língua espanhola, com intuito de priorizar além do desempenho lingüístico, os efeitos de sentido de um texto.

Como podemos observar o trabalho com Literatura nas aulas de Espanhol/LE pode ser um reino rico de possibilidades e só cabe ao professor descobrir maneiras interessantes de levá-las aos seus alunos a interagir com diversos gêneros, não esquecendo que literatura deve ser, sobretudo, prazer e diversão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. 2.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BAHIA, J. Jornal, história e técnica. 4. ed. São Paulo: Ática. 2v. v2: As técnicas do jornalismo, 1990.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases, 1996. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 14 de jul. 2014.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais.3.ed. Brasília: MEC, 2001.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. acesso em: 15 de jul de 2014.

BRANDÃO, H. H. N. e MICHELETTI, G. Teoria e prática da leitura. In: Coletânea de textos didáticos: componente curricular Leitura e elaboração de textos. Campina Grande: UEPB, 2002.

CASTANHO, I. R. El texto literario en el desarrollo de la comprensión lectora en niveles iniciales de la enseñanza/aprendizaje de lenguas próximas. Actas del VI Seminario de Dificultades Específicas para la Enseñanza del Español a Lusohablantes: El texto literario en la enseñanza del español como lengua extranjera. São Paulo: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España en Brasil, 1998.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura Infantil: Teoria & Prática. 5ª ed. São Paulo: Ática, 1986.

FARIAS-MARQUES, M. S. A. Leitura e produção textual em aulas de língua Espanhola, 2009. Disponível em:
<<http://jararaca.ufsm.br/websites/l&c/download/Artigos09/maria.pdf.pdf>.> Acesso em: 04 de jul. 2014.

FRANCO, C. P. Por uma abordagem complexa de leitura. In: TAVARES, K.; BECHER, S.; FRANCO, C. P. (Orgs.). Ensino de Leitura: fundamentos, práticas e reflexões para professores da era digital. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2011, p. 26-48.

GOMES, F. F. L. & SOUZA, J. M. R. Os caminhos para um ensino produtivo de Língua Portuguesa. V Semana de Letras – Linguagem e entrecosques culturais. Língua, literatura e cultura brasileira. Catolé do Rocha – PB, 2010.

JOSÉ, Elias. A poesia pede passagem: um guia para levar a poesia às escolas. São Paulo: Paulus, 2003.

LEFFA, V. J. Aspectos da leitura. Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.

_____. Perspectivas no estudo da leitura: texto, leitor e interação social. In: LEFFA, V. J.; PEREIRA, A. E. (Orgs.) O ensino da leitura e produção textual; Alternativas de renovação. Pelotas: Educat, 1999. p. 13-37.

MARTIN, I. Síntesis: curso de lengua española. 1ª ed. São Paulo: Ática. 3v. v2: ensino médio, 2010.

PINHEIRO, Helder; BANBERGER, Richard. Poesia na sala de aula. 2ª ed., João Pessoa: Idéia, 2002.

RIO, T. L.; LEITE, V. V. O uso do texto literário nas salas de espanhol/le, 2004. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/viiicnlf/anais/caderno06-12.html>. Acesso em 15 de jun. de 2014.

SANTOS, A. C. El texto literario: aportaciones a la enseñanza el Español como lengua extranjera. Actas del VI Seminario de Dificultades Específicas para la Enseñanza del Español a Lusohablantes: El texto literario en la enseñanza del español como lengua extranjera. São Paulo: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España en Brasil, 1998.

TERSARIOL, A. Dicionário de língua portuguesa. Erechim: Edelbra, s/d.

VENTURI, M. A. A Leitura Do Texto Literário No Ensino Fundamental E Médio, 2010. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/dlcv/lport/pdf/slp03/21.pdf>. Acesso em 05 de jul. de 2014.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Roteiro da Entrevista

Entrevistando um idoso.

1 – Conhece os seus direitos e deveres enquanto idoso?

() sim. São respeitados? () sim () não

() não

2 – Qual o ponto positivo e negativo de ser idoso?

Positivo _____

Negativo _____

3 – Gosta de praticar atividade física?

() sim. Qual? _____

() Não

4 – As atividades físicas melhoram a saúde?

() sim. Porque? _____

() não

5 - Imagine alguém que gosta de praticar atividade física e diga seu nome.

6 - Imagine alguém que não gosta de praticar atividade física e diga seu nome.

7 - Como descreveria sua vida como idoso?

ANEXOS

ANEXO I – Texto literário “Música” Hacerte estar de moda

Letra de Newton Bello y música de Marcelo Recski

capítulo 6

TEXTO PRINCIPAL

PARA LEER Y REACCIONAR

Oye la canción y lee la letra enseguida:

Hacerte estar de moda

Quiero vestir tu naturaleza,
ponerte vestidos maravillosos,
volverte una modelo
y hacerte estar de moda...

Te veo en camisas divinas,
pantalones de rico diseño,
con sombreros que te cobijan
y hacerte estar de moda...

Eres mi camisa de trabajo,
zapatillas por los caminos,
mis guantes en invierno,
mis pantalones preferidos.

Me gusta llevarte puesta,
usarte todo el tiempo,
saberte mía entera
para ser uno: ¡tú y yo!

Llevas esa camiseta roja
y pones la falda de lunares,
te vistes así coqueta
para hacerte estar de moda...

Tu vestido destaca tu figura,
tus medias dibujan tus piernas,
tus zapatos te hacen bailar
y hacerte estar de moda...

Tienes una sonrisa que me viste,
la mirada que me desnuda,
la voz caliente que me alienta
y un meneo que me desquicia.

Quiero vestir tu naturaleza,
ponerte vestidos maravillosos,
volverte una modelo...
¡Ah! Y... ahí sí, hacerte estar de moda...



Letra de Newton Bello y música de Marcelo Recski.
Arreglo producido especialmente para esta obra (ISRCBR-A56-10-0001).

13

Fonte: (MARTIN, 2010, p. 113)

ANEXO II – Texto literário “jornalístico” notícia do jornal El País

Decálogo para una senectud razonablemente saludable

TEXTO COMPLEMENTARIO

PARA LEER Y REFLEXIONAR

Decálogo para una senectud razonablemente saludable

- 1 Evite enfadarse e irritarse. Tómese la vida con la suficiente dosis de humor como para relativizar las cosas. Diviértase y riase lo que pueda. Siéntase motivado a seguir viviendo en plenitud.
- 2 Duerma y descansa lo necesario, pero no más de ocho horas seguidas. La siesta es siempre recomendable. La alternancia del descanso con la actividad es esencial.
- 3 No fume nada. Evite lugares con humo para no ser un fumador pasivo. Si toma otros estimulantes, como café o alcohol, hágalo con moderación. Domínelos.
- 4 Realice actividades intelectuales e imaginativas. Sea positivo y aprenda cada día una cosa nueva. El estímulo de lo nuevo es un potente antídoto contra la senilidad.
- 5 Haga ejercicio físico todos los días. Alterne ejercicios de fuerza con ejercicios de relajación.
- 6 Aliméntese inteligentemente. Coma de todo, poco, en raciones comedidas y en varias tomas. Los suplementos nutricionales son necesarios en algunas ocasiones pero siempre bajo supervisión de su médico.
- 7 Trate de evitar ruidos excesivos. Si le resulta posible, viva momentos relajados en la naturaleza.
- 8 Mantenga una vida social lo más activa que pueda. Disfrute de su familia, amigos e incluso de los desconocidos con los que casualmente se encuentre. Crea en la humanidad como un colectivo con el que vale la pena convivir.
- 9 Sea positivo en su actitud vital y mantenga una actitud relajada en la vida. Evite el estrés y la ansiedad.
- 10 Establezca una satisfactoria relación de confianza con su o sus médicos. Siga sus consejos y dialogue con ellos compartiendo sus dudas. Si tiene que tomar medicamentos, hágalo siguiendo las pautas establecidas.

THINKSTOCK IMAGES/JUPITER IMAGES

THINKSTOCK IMAGES/JUPITER IMAGES

El País, Madrid,
4 de noviembre de 2001.

Fonte: (MARTIN, 2010, p. 115)

ANEXO III – Texto literário “Poético” Ecología esencial

Poesía de Gloria Fuertes, Madrid, Cátedra, 1983.

TEXTO COMPLEMENTARIO

PARA LEER Y REFLEXIONAR

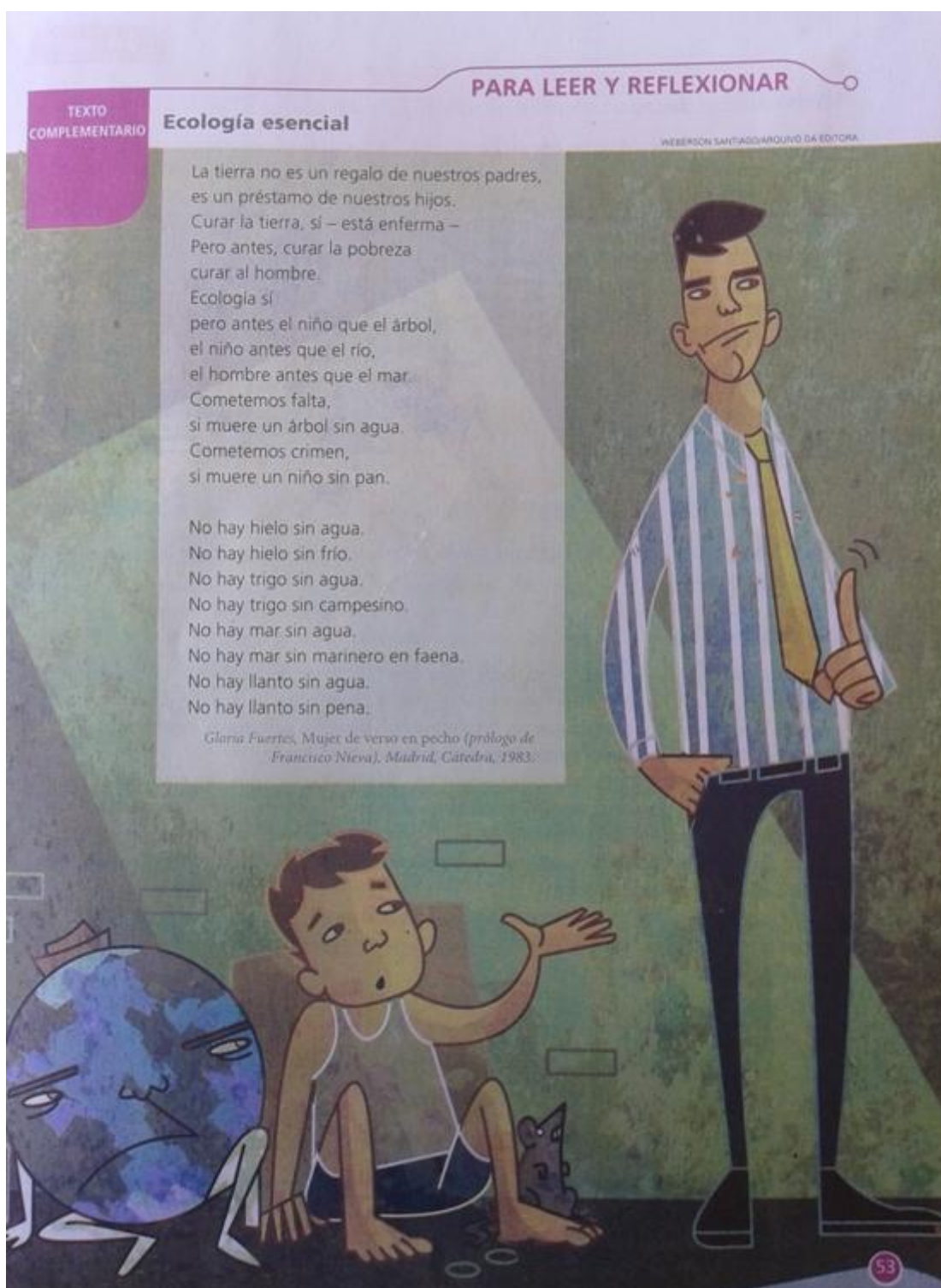
Ecología esencial

WEBERSON SANTOS/ARQUIVO DA EDITORA

La tierra no es un regalo de nuestros padres,
es un préstamo de nuestros hijos.
Curar la tierra, sí – está enferma –
Pero antes, curar la pobreza
curar al hombre.
Ecología sí
pero antes el niño que el árbol,
el niño antes que el río,
el hombre antes que el mar.
Cometemos falta,
si muere un árbol sin agua.
Cometemos crimen,
si muere un niño sin pan.

No hay hielo sin agua.
No hay hielo sin frío.
No hay trigo sin agua.
No hay trigo sin campesino.
No hay mar sin agua.
No hay mar sin marinero en faena.
No hay llanto sin agua.
No hay llanto sin pena.

Gloria Fuertes, Mujer de verso en pecho (prólogo de Francisco Nieva), Madrid, Cátedra, 1983.



The illustration depicts a man in a blue and white striped shirt and a yellow tie, standing with a thoughtful expression. To his left, a personified Earth character with a sad face and a crown is sitting on the ground. In the foreground, a young boy in a white tank top and dark shorts sits on the ground, looking up at the man. The background is a simple, textured green and brown landscape.

53

Fonte: (MARTIN, 2010, p. 53)